

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Demonstrações Financeiras

Exercício 2023



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Ph", "MTC", "MA", and "AS".

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

• Balanço em 31 de Dezembro de 2023	3
• Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2023.....	4
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023.....	5
• Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023	6
• Anexo:	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Fluxos de caixa.....	13
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	13
6. Ativos fixos tangíveis.....	13
7. Ativos intangíveis.....	15
8. Locações.....	16
9. Outros créditos e ativos não correntes.....	17
10. Créditos a receber.....	17
11. Estado e outros entes públicos.....	17
12. Outros ativos correntes.....	18
13. Diferimentos.....	18
14. Fornecedores.....	19
15. Outras Passivos Correntes.....	19
16. Fundos.....	19
17. Resultados transitados.....	20
18. Ajustamentos/Outras variações nos capitais próprios.....	20
19. Partes relacionadas.....	21
20. Prestações de serviços.....	21
21. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	22
22. Gastos com pessoal.....	22
23. Aumentos/reduções de justo valor.....	23
24. Outros rendimentos.....	23
25. Outros gastos.....	23
26. Impostos sobre o rendimento.....	23
27. Informações exigidas por diplomas legais.....	24
28. Acontecimentos após a data do balanço.....	24



AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

BALANÇO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6, 8	21 988,07	34 699,86
Ativos intangíveis	7	105 087,75	51 161,62
Outros créditos e ativos não correntes	9	4 953 835,28	4 652 682,00
		5 080 911,10	4 738 543,48
Ativo corrente:			
Créditos a receber	10	55 200,00	80 250,00
Estado e outros entes públicos	11		-
Outros ativos correntes	12,14	51 277,20	3 393,17
Diferimentos	13	199 369,64	21 897,51
Caixa e depósitos bancários	4	6 257 571,75	6 953 127,06
		6 563 418,59	7 058 667,74
Total do Ativo		11 644 329,69	11 797 211,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	3 100 000,00	3 100 000,00
Resultados transitados	17	2 879 034,29	2 148 429,37
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	18	48 974,55	48 974,55
Resultado líquido do período		992 226,44	730 604,92
Total do Fundo de capital		7 020 235,28	6 028 008,84
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	14	125 975,63	22 994,27
Estado e outros entes públicos	11	97 872,98	144 143,23
Outros passivos correntes	15	691 476,80	1 034 564,88
Diferimentos	13	3 708 769,00	4 567 500,00
		4 624 094,41	5 769 202,38
Total do Passivo		4 624 094,41	5 769 202,38
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 644 329,69	11 797 211,22

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento enviado para o email s****a@nupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel *****840.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SignungDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	20	4 401 417,60	4 445 440,48
Fornecimentos e serviços externos	21	(486 195,67)	(269 865,68)
Gastos com o pessoal	22	(3 157 655,74)	(3 055 505,44)
Imparidade investimentos ã deprec./amortizáveis (perdas/reversões)	23	(28 276,72)	-
Aumentos/reduções de justo valor	24	300 548,03	(349 626,37)
Outros rendimentos	25	25 474,66	1 353,96
Outros gastos	26	(13 227,08)	(6 843,27)
Resultado antes de depreciações, gastos financ. e impostos		1 042 085,08	764 953,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	(49 858,64)	(34 348,76)
Resultado operacional (antes gastos de financ. e impostos)		992 226,44	730 604,92
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		992 226,44	730 604,92
Resultado líquido do período		992 226,44	730 604,92

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nobrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto
Documento enviado para o email s****a@grupopyp.pt.
Confirmação de OTP enviado para o telemovel *****530

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk
Dig iSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes/utentes		3 522 579,25	1 821 728,56
Pagamento a fornecedores		(606 556,11)	(334 569,46)
Pagamentos ao pessoal		(3 045 946,99)	(2 470 563,63)
Fluxos gerados pelas operações		(129 923,85)	(983 404,53)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11		149,76
Outros recebimentos/pagamentos		1 437 368,10	(1 143 835,50)
Fluxos das atividades operacionais (1)		1 307 444,25	(2 127 090,27)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	1 521,21
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	(2 999,56)	(48 305,16)
Ativos Fixos Intangíveis	7	-	(28 798,21)
Investimentos financeiros	9	(2 000 000,00)	(5 000 000,00)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(2 002 999,56)	(5 077 103,37)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	15	-	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-	-
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(695 555,31)	(7 202 672,43)
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 953 127,06	14 155 799,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 257 571,75	6 953 127,06

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento enviado para e-mail: s****a@grupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel: *****840

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2023

Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	3 100 000,00	2 148 429,37	48 974,55	730 604,92	6 028 008,84
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2022	-	730 604,92	-	(730 604,92)	-
	-	730 604,92	-	(730 604,92)	-
Resultado Líquido do Período				992 226,44	992 226,44
Resultado Integral				261 621,52	261 621,52
Operações com instituidoras no período	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	3 100 000,00	2 879 034,29	48 974,55	992 226,44	7 020 235,28

**Montantes expressos em Euros

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Quelroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
 CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto
 Documento enviado para o email s****a@grupoyour.pt
 Confirmação do QTP enviado para o telemovel *****940

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk
 DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2022

Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2022	3 100 000,00	1 466 018,47	48 974,55	682 410,90	5 297 403,62
Alterações no período					
Aplicação de resultados de 2021	-	682 410,90		(682 410,90)	-
	-	682 410,90	-	(682 410,90)	-
Resultado Líquido do Período				730 604,92	730 604,92
Resultado Integral				48 194,02	48 194,02
Operações com Instituidores no período					
Posição no Fim do Período 2022	3 100 000,00	2 148 429,37	48 974,55	730 604,92	6 028 008,54

**Montantes expressos em Euros

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Quelroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto
 CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
 Documento enviado para o email s****a@grupoyour.pt.
 Confirmação do OTP enviado para o telemóvel *****840.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SignigDesk
 DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

Instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), é uma fundação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, dotada de personalidade jurídica e reconhecida como de utilidade pública. É independente no exercício das suas atribuições e competências, sem prejuízo dos princípios orientadores fixados legalmente pelo Estado.

A sua missão consiste em garantir a qualidade do ensino superior em Portugal, através da avaliação e da acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como no desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e estão sujeitas a parecer do Conselho de Curadores, de acordo com os estatutos da Agência.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Agência atua.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Agência, a sua posição e desempenho financeiros, bem como os fluxos de caixa gerados no período.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), em execução do disposto do nº 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística e que é parte integrante deste e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 Disposições derogadas no exercício

No exercício corrente não foram derogadas quaisquer disposições.

2.3 Adoção pela primeira vez da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

Em 2010 a Agência apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

O Balanço em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações dos fundos patrimoniais, bem como a informação constante das respectivas notas anexas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustados em conformidade com as NCRF-ESNL.

Não houve qualquer ajustamento ou alteração de políticas contabilísticas decorrentes da adoção das NCRF-ESNL. A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL não afetou a posição e desempenho financeiro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Agência mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos, que a Agência espera vir a incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registados referem-se a projetos de desenvolvimento da plataforma informática da Agência, bem como a licenças de software e são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respetivos ativos.



As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Refira-se que os ativos intangíveis registados até 31 de dezembro de 2009 foram integralmente adquiridos com recurso ao financiamento proporcionado pelo subsídio de instalação atribuído pelo Estado, pelo que as respetivas amortizações anuais registadas são compensadas com o registo do rendimento correspondente ao subsídio de investimento imputado.

3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros incluem:

- Clientes;
- Adiantamentos a fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos obtidos.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor desse ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica "Perdas por imparidade", no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Agência desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a A3ES reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Agência desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Agência irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem, sendo registados no passivo na rubrica de rendimentos diferidos até ao momento da sua utilização.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Agência;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Agência e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 não existem factos que mereçam o registo de provisões ou a divulgação de ativos ou passivos contingentes.

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Agência tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras referem-se, sobretudo:

a) No exercício de 2023, por já serem conhecidas em detalhe as remunerações a pagar relativas a processos de acreditação e avaliação entretanto terminados, mas cujas remunerações ainda não tinham sido colocadas à disposição dos membros das CAE, o valor foi

acrescido como gasto do exercício, pelo seu valor absoluto. Assim, a 31 de dezembro de 2023 o saldo nessa conta é de 202.138,38 euros relativo a valores a liquidar em 2024, mas que devem ser reconhecidos como gastos de 2023. (Nota 15).

b) Foram diferidas as taxas de processos de Acreditação e Avaliação, incluindo a Avaliação Institucional, que só serão concluídas após 1 de janeiro de 2024, sendo nesse momento que serão registados, também, os gastos com estes procedimentos, entretanto diferidos. (Nota 13)

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

O caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerário	767,02	648,62
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 755 283,52	5 450 957,23
Outras aplicações de tesouraria	<u>3 501 521,21</u>	<u>1 501 521,21</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>6 257 571,75</u>	<u>6 953 127,06</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram alteradas quaisquer estimativas ou políticas contabilísticas, quer no período corrente, quer em períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis:

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

Rubricas	Situação Inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depr. E imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depr. E imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Equipamento de Transporte	45 064,84	(45 064,84)	-	45 064,84	(45 064,84)	-
Equipamento Administrativo	165 415,24	(130 715,38)	34 699,86	168 414,80	(146 426,73)	21 988,07
Totais	<u>210 480,08</u>	<u>(175 780,22)</u>	<u>34 699,86</u>	<u>213 479,64</u>	<u>(191 491,57)</u>	<u>21 988,07</u>

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido nos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

2023			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2023	45 064,84	165 415,24	210 480,08
Aquisições	-	2 999,56	2 999,56
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2023	45 064,84	168 414,80	213 479,64
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2023	45 064,84	130 715,38	175 780,22
Amortizações do exercício	-	15 711,35	15 711,35
Alienações	-	-	-
Saldo final 31.12.2023	45 064,84	146 426,73	191 491,57
Ativo líquido em 31.12.2023	-	21 988,07	21 988,07
2022			
	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2022	45 064,84	117 978,21	163 043,05
Aquisições	-	48 305,16	48 305,16
Abates	-	(868,13)	(868,13)
Saldo final 31.12.2022	45 064,84	165 415,24	210 480,08
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2022	45 064,84	110 468,99	155 533,83
Amortizações do exercício	-	21 066,28	21 066,28
Abates	-	(868,13)	(868,13)
Outras variações	-	48,24	-
Saldo final 31.12.2022	45 064,84	130 715,38	175 780,22
Ativo líquido em 31.12.2022	-	34 699,86	34 699,86

c) Vidas úteis

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	N.º de anos
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

As depreciações do exercício, no montante de 15.711,35 euros (21.066,28 euros em 2022) foram registadas na rubrica de "gastos de depreciações e amortizações".

7. Ativos Intangíveis

a) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas

Rubricas	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. e imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Projetos de Desenvolvimento	162 131,38	(139 246,48)	22 884,90	278 481,52	(173 393,77)	105 087,75
Programas de computador	15 122,25	(15 122,25)	-	15 122,25	(15 122,25)	-
Projetos de Desenvolvimento em curso	28 276,72	(28 276,72)	-	-	-	-
Totais	205 530,35	(182 645,45)	22 884,90	293 603,77	(188 516,02)	105 087,75

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício 2023			
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2023	162 131,38	15 122,25	177 253,63
Aquisições	116 350,14	-	116 350,14
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2023	278 481,52	15 122,25	293 603,77
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2023	139 246,48	15 122,25	154 368,73
Amortizações do exercício	34 147,29	-	34 147,29
Abates	-	-	-
Saldo final 31.12.2023	173 393,77	15 122,25	188 516,02
Ativo líquido em 31.12.2023	105 087,75	-	105 087,75



AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

	Exercício 2022		
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial 01.01.2022	161 609,89	15 122,25	176 732,14
Aquisições	28 798,21		28 798,21
Abates		-	-
Saldo final 31.12.2022	190 408,10	15 122,25	205 530,35
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial 01.01.2022	125 964,00	15 122,25	141 086,25
Amortizações do exercício	13 282,48	-	13 282,48
Abates		-	-
Saldo final 31.12.2022	139 246,48	15 122,25	154 368,73
Ativo líquido em 31.12.2022	51 161,62	-	51 161,62

c) Vidas úteis

Os bens inscritos nesta rubrica têm uma vida útil finita e, como tal, estão sujeitas a depreciações anuais, sendo estas calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta de acordo com um período de vida útil esperado de 3 anos.

d) Investimentos em curso

Durante o ano de 2023 os desenvolvimentos informáticos registados como investimento em curso, foram descartados na sua totalidade e registados 28.276,72 euros em gastos do exercício, em virtude da mudança de estratégia para o desenvolvimento do novo website da A3ES.

8. Locações

A agência tem os seguintes elementos adquiridos sob a forma de locação financeira:

Bem	Rubrica	V. Aquisição	A. Acumulada	V. Líquido
Viatura 61-SV-45	Eq. Transporte	45 064,84	(45 064,84)	-
	TOTAL	45 064,84	(45 064,84)	-

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 desagregam-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Investimentos financeiros:		
CSG Moderado	2 489 742,45	2 315 756,12
CSG Defensivo	2 461 179,21	2 334 617,51
Fundo compensação do trabalho	2 913,62	2 308,37
Totais	4 953 835,28	4 652 682,00

10. Créditos a receber

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 referem-se a taxas devidas e já debitadas a Instituições de Ensino Superior que ainda não haviam sido liquidadas e desagregam-se da seguinte forma:

Rubricas	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes:				
Instituições de Ensino	55 200,00	144 750,00	80 250,00	4 500,00
Totais	55 200,00	144 750,00	80 250,00	4 500,00

Não existem quaisquer perdas por imparidade associadas aos valores a receber dos clientes.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos s/rendimentos	-	55 705,94	-	115 626,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	5 588,89	-	-
Segurança Social, CGA e ADSE	-	36 578,15	-	28 277,77
Outras tributações - FCT e FGCT a pagar	-	-	-	239,26
Totais	-	97 872,98	-	144 143,23

12. Outros ativos correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Rubricas	2023	2022
Correntes:		
Adiantamento de Fornecedores	3 077,56	654,00
Devedores p/acréc. Rendimentos:		
Juros a Receber	25 000,00	
Outros		1 164,92
Outras contas a receber	23 199,64	1 574,25
Totais	51 277,20	3 393,17

[Handwritten signatures and initials: NRE, HA, AS]

13. Diferimentos

Foram diferidos para exercícios seguintes os gastos, ou a quota-parte destes, cujo pagamento ocorreu neste exercício ou anterior e que se refiram a períodos subsequentes, bem como os rendimentos cujo recebimento ocorreu neste exercício ou anterior e que se referem a períodos subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram diferidos os seguintes gastos e rendimentos (Nota 3.13 b)):

Rubricas	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a Reconhecer:				
Rendas	12 007,47	-	11 299,31	-
Seguros	2 013,43	-	2 031,84	-
ENQA	23 600,00	-	7 380,00	-
Outros custos diferidos	160,53	-	1 186,36	-
Kms AINST	9 907,07	-	-	-
Deslocações AINST	70 391,10	-	-	-
Estadas AINST	80 273,88	-	-	-
Outros AINST	1 016,16	-	-	-
Rendimentos a Reconhecer:				
NCE/20	-	-	-	-
NCE/21	-	4 500,00	-	54 000,00
NCE/22	-	193 500,00	-	1 419 750,00
NCE/23	-	738 000,00	-	-
ACEF/1819	-	22 500,00	-	41 250,00
ACEF/1920	-	58 500,00	-	191 250,00
ACEF/2021	-	49 500,00	-	1 249 250,00
ACEF/2122	-	130 500,00	-	1 143 000,00
ACEF/2324	-	445 500,00	-	-
PERA/2021	-	4 500,00	-	51 750,00
PERA /2122	-	2 250,00	-	65 250,00
PERA /2223	-	42 750,00	-	252 000,00
PERA /2224	-	38 250,00	-	-
ASIGQ/21	-	-	-	25 000,00
ASIGQ/22	-	-	-	75 000,00
AINST 2022	-	1 978 519,00	-	-
Totais	199 369,64	3 708 769,00	21 897,51	4 567 500,00

14. Fornecedores

Nos anos de 2023 e 2022 decompunham-se da seguinte forma as quantias a pagar a fornecedores:

Rubricas	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fornecedores Gerais	3 077,56	125 975,63	654,00	22 994,27
Totais	3 077,56	125 975,63	654,00	22 994,27

O prazo médio dos pagamentos foi nos exercícios de 2023 e 2022 de 18 e 24 dias respetivamente.

15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" desagrega-se da seguinte forma em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Rubricas	2023	2022
Correntes:		
Credores p/acréc. Gastos:		
Férias + S.Férias + Encargos	159 280,29	152 612,34
CAES	202 138,38	116 538,38
Outros acréscimos de gastos		
Outros	185 308,13	760 914,16
Adiantamentos de Clientes	144 750,00	4 500,00
Totais	691 476,80	1 034 564,88

16. Fundos

O Fundo da Agência ascende a 3.100.000,00 euros e foi integralmente realizado pelo Estado, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do n.º 3 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro, que instituiu a Agência, a contribuição financeira total atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ascendeu a 4 milhões de euros, repartido da seguinte forma:

a) A título de dotação inicial o montante de 1.000.000 euros, recebido na sequência da criação da Agência.

b) O montante de 3.000.000,00 euros, a título de subsídio de instalação, sendo que esta contribuição, recebida no exercício de 2009, foi classificada de acordo com a respetiva natureza de utilização, que se resume da seguinte forma:

Fundo	2 100 000,00
Subsidio ao investimento (Outras variações fundos patrimoniais)	209 540,00
Subsidio de exploração	690 460,00
	3 000 000,00

Salienta-se que, em caso de extinção da Agência, todo o seu património reverte para o Estado, salvo quando seja fundida ou incorporada noutra entidade, situações em que o património pode reverter, total ou parcialmente, para esta.

17. Resultados transitados

Com parecer favorável do Conselho de Curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

18. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Esta rubrica é composta pelo montante de subsídios do Governo recebidos relacionados com a aquisição de ativos, sendo reduzida na mesma medida que os respetivos investimentos são depreciados.

Em 2023 e 2022 os investimentos financiados por subsídios apresentam-se no quadro em baixo:

Rubrica	Montante Recebido	Rédito do período	Rédito Acumulado	Subsidio a reconhecer
Projetos de desenvolvimento	122 280,00	0,00	122 280,00	0,00
Programas de computadores	1 539,32	0,00	1 539,32	0,00
Equipamento administrativo	36 745,91	0,00	36 745,91	0,00
Investimentos a adquirir	48 974,55	0,00	0,00	48 974,55
	209 539,78	0,00	160 565,23	48 974,55

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não foram reconhecidos rendimentos relativos a subsídios ao investimento, restando ainda uma verba residual de 48.974,55 euros por realizar, em exercícios futuros.

19. Partes relacionadas

A Agência é uma entidade independente e totalmente autónoma das entidades com quem estabelece relações, comerciais ou de qualquer outra natureza, não tendo por isso qualquer relação classificada como "Partes relacionadas".

A Remuneração do pessoal chave da gestão nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

Rubricas	Exercício de 2023	Exercício de 2022
Conselho de Administração:		
Benefícios de curto prazo		
Remunerações	494 529,10	474 764,10
Contribuições Segurança Social	13 728,71	13 149,87
Contribuições Caixa Geral Aposentações	34 770,88	33 452,82
	543 028,69	521 366,79

O Conselho de Administração é composto em 31 de dezembro 2023 por três membros executivos e três membros não-executivos.

20. Prestações de serviços

Nos exercícios de 2023 e 2022 as prestações de serviços detalham-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)	2 264 750,00	1 660 500,00
Auditoria de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (ASIGQ)	75 000,00	75 000,00
Recursos de decisões para o Conselho de Revisão	63 000,00	14 000,00
Acreditação de Novos Ciclos de Estudos (NCE)	1 275 750,00	1 534 500,00
Alterações à Estrutura Curricular de Ciclos de Estudos	14 350,00	9 800,00
Procedimento Especiais de Renovação da Acreditação (PERA)	319 500,00	400 500,00
Relatórios de Follow-Up	120 500,00	91 000,00
REAS	49 500,00	576 000,00
Research	15 187,60	10 741,68
Outras operações em países terceiros	203 880,00	73 398,80
Total	4 401 417,60	4 445 440,48

21. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma nos anos de 2023 e 2022:

Rubricas	2023	2022
Subcontratos	-	4 489,55
Trabalhos Especializados	250 247,23	71 047,47
Publicidade e Propaganda	-	2 338,23
Vigilância e Segurança		61,45
Honorários	1 461,36	-
Conservação e Reparação	1 655,77	2 157,29
Serviços bancários	3 054,52	2 375,57
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	32,89	130,64
Livros e documentação técnica		140,65
Material de escritório	6 323,21	4 441,80
Artigos de oferta	200,00	-
Outros	583,97	29,14
Eletricidade	3 239,25	5 544,11
Combustíveis	352,08	798,14
Deslocações e estadas	51 767,38	22 683,79
Rendas e alugueres	134 540,92	126 544,89
Comunicação	15 788,32	13 227,58
Seguros	865,40	822,12
Contencioso e Notariado	40,00	-
Limpeza, Higiene e Conforto	16 043,37	13 033,26
Totais	486 195,67	269 865,68

22. Gastos com o Pessoal

Os gastos da rubrica Pessoal desagregam-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Vencimentos Orgãos Sociais	494 529,10	474 764,10
Vencimentos Pessoal	2 430 464,08	2 369 498,10
Encargos s/remunerações	216 866,02	199 560,20
Seguro Acidentes de Trabalho	7 043,78	7 493,45
Outros gastos com pessoal	8 752,76	4 189,59
Totais	3 157 655,74	3 055 505,44

O número médio de empregados no exercício de 2023 foi de 27 (2022 foi de 29).

23. Imparidade investimentos não depreciables

O projeto em curso de criação de um novo website para a A3ES foi reformulado. O atual projeto que está a ser desenvolvido contará com o apoio no desenvolvimento de uma empresa contratada para o efeito. A solução economicamente mais viável foi reconstruir tudo de raiz, pelo que os trabalhos desenvolvidos em 2018 foram descartados por não se adequarem ao projeto agora em curso, que até este momento ainda não teve gastos associados. Neste sentido o valor dos projetos em curso no montante de 28.276,72 euros, foram revertidos por perda de imparidade.

24. Aumentos/reduções de justo valor

Os Aumentos/reduções de justo valor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	2023			2022		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros:	300 548,03	-	300 548,03	38 423,50	388 049,87	(349 626,37)
CSG MODERADO	173 986,33	-	173 986,33	28 028,59	212 272,47	(184 243,88)
CSG DEFENSIVO	126 561,70	-	126 561,70	10 394,91	175 777,40	(165 382,49)
	300 548,03	-	300 548,03	38 423,50	388 049,87	(349 626,37)

25. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Rubricas	2023	2022
Correções de Exercícios Anteriores		213,36
Outros não especificados	474,66	719,39
Juros obtidos	25 000,00	421,21
Totais	25 474,66	1 353,96

26. Outros Gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Rubricas	2023	2022
Impostos	5 663,26	224,94
Correções de Exercícios Anteriores	-	0,10
Quotizações	7 482,74	6 616,79
Juros de Mora	9,06	1,44
Diferenças de câmbio desfavoráveis	72,02	-
Totais	13 227,08	6 843,27

27. Impostos sobre o rendimento

A agência goza de todas as isenções e benefícios fiscais aplicáveis às pessoas coletivas de utilidade pública, nos termos da legislação em vigor.

28. Informações exigidas por diplomas legais

Agência não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram suportados pela Agência 9.919 euros e 7.830 euros respetivamente, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, referentes a honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas. Os honorários faturados dizem respeito, exclusivamente, à atividade de revisão legal de contas.

29. Acontecimentos após a data do balanço

À presente data, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos, posteriores a 31 de dezembro de 2023, que justifiquem ajustamentos nestas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, em 24 de abril de 2024

O Conselho de Administração

João Pinto Guerreiro

João António de Sampaio Rodrigues Queiroz

Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino

Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria

Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo

Anália Maria Cardoso Torres

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto

CC nº 61810

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto
Documento enviado para o email s****@grupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemovel *****840

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

